

AVALIAÇÃO ACADÊMICA DE CRIANÇAS COM CHUMBO

PEREIRA, Verônica Aparecida
PIAZENTIN, Olga Maria
SHIROGLU, Simone
CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho
UFSCar/Unesp – Bauru

A literatura apresenta implicações da contaminação por chumbo no desenvolvimento humano. Entre as principais consequências apontadas, destaca-se o prejuízo de crianças em relação ao desenvolvimento habilidades importantes para a aprendizagem, tais como linguagem, cognição, memória, atenção concentrada. Tais consequências não são percebidas de forma única, uma vez que, prejuízos no desenvolvimento causados pela contaminação por chumbo podem ser atribuídos a uma série de outras variáveis contextuais. O presente estudo buscou avaliar o desempenho acadêmico de crianças contaminadas por chumbo, mediante dois estudos: um estudo comparativo, com crianças e adolescentes em condições ambientais semelhantes, e outro longitudinal. O instrumento de ambas avaliações foi o Teste de Desempenho Escolar (TDE) que avalia habilidades de escrita, aritmética e leitura para escolares do 1o ao 6o ano do Ensino Fundamental. O primeiro estudo foi realizado com 14 crianças e/ou adolescentes contaminados por chumbo, e seus respectivos pares, com comprovada ausência de contaminação, mediante exame de sangue. A segunda avaliação foi realizada com dez crianças, em dois momentos diferentes, com intervalo de quatro anos entre as avaliações. Houve um cuidado metodológico, ao se formar um grupo controle, de elencar condições semelhantes entre os grupos, tais como idade, escola, série e gênero. Em ambos os estudos, os resultados do desempenho escolar das crianças com histórico de contaminação foram inferiores a série em que as crianças se encontram. O estudo 1, transversal, indicou resultados melhores para o grupo de crianças não contaminadas, ao passo que no estudo 2 há uma tendência de melhores índices para o gênero feminino na última avaliação. Por considerar que outras variáveis concorreram com o chumbo, faz-se necessário a busca da compreensão das implicações da contaminação por chumbo, pode favorecer o planejamento de políticas públicas mais efetivas, que não só eliminem a possibilidade de exposição ao metal, como também medidas de segurança.